



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEAGRI – DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL**

JOSÉ GALDINO DE OLIVEIRA JÚNIOR

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

**RECIFE
2019.1**

JOSÉ GALDINO DE OLIVEIRA JÚNIOR

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

EQUIPARAÇÃO (ATIVIDADES DE MONITORIA ACADÊMICA)

Relatório sobre a execução das atividades referentes à monitoria desempenhada pelo bolsista José Galdino de Oliveira Júnior (graduando do curso de Bacharelado em Engenharia Agrícola e Ambiental), apresentado como pré-requisito para obtenção de nota da disciplina Estágio Supervisionado Obrigatório.

Orientadora: Cristina Rodrigues Nascimento
Coorientadores: Geber Barbosa De
Albuquerque Moura
Fabrício Marcos Oliveira Lopes

RECIFE

2019.1

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas da UFRPE
Biblioteca Central, Recife-PE, Brasil

O48r Oliveira Júnior, José Galdino de
Relatório de estágio supervisionado obrigatório (equiparação) /
José Galdino de Oliveira Júnior. - 2019.
11 f.

Orientadora: Cristina Rodrigues Nascimento.
Coorientadores: Geber Barbosa de Albuquerque Moura, Fabrício
Marcos Oliveira Lopes.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia
Agrícola e Ambiental) – Universidade Federal Rural de Pernambuco,
Departamento de Engenharia Agrícola, Recife, BR-PE, 2019.
Inclui referências e anexo(s).

1. Meteorologia 2. Climatologia 3. Meteorologia agrícola
4. Sistema monitorial de educação I. Nascimento, Cristina
Rodrigues, orient. II. Moura, Geber Barbosa de Albuquerque,
coorient. III. Lopes, Fabrício Marcos Oliveira, coorient. IV. Título

CDD 631

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

EQUIPARAÇÃO (ATIVIDADES DE MONITORIA ACADÊMICA)

José Galdino de Oliveira Júnior

Cristina Rodrigues Nascimento (Orientadora)

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todas as pessoas que participaram diretamente e indiretamente, das mais variadas formas possíveis, desse processo de disfunção de conhecimento e de autoaprendizado: A monitoria acadêmica. Entres esses, destacam-se a UFRPE, os professores envolvidos, a minha família e os meus amigos.

SUMÁRIO

1. OBJETIVOS	7
1.1. Geral.....	7
1.2. Específicos	7
2. METODOLOGIAS UTILIZADAS	7
3. ATIVIDADES PLANEJADAS REALIZADAS DURANTE O PERÍODO	8
3.1. OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS	8
4. RESULTADOS ATINGIDOS (OU NÃO) E JUSTIFICATIVAS (SE PERTINENTE)	8
4.1. DIFICULDADES ENFRENTADAS E SUGESTÕES PARA SOLUCIONÁ-LAS	9
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	9
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	9
ANEXOS.....	10

1. OBJETIVOS

1.1. Geral

Proporcionar a inserção do aluno no âmbito das Ciências Atmosféricas quer seja analisando os fenômenos atmosféricos mais importantes para a área ao curso, ou demonstrando através da interpretação e da utilização equações que permitam estabelecer parâmetros relacionados com o comportamento da atmosfera, com o clima e com processos que se verificam na interface superfície-atmosfera de uma maneira prático-teórica além da sala de aula.

1.2. Específicos

- Tornar o aluno apto a reconhecer as inter-relações entre solo-planta-atmosfera;
- Principais parâmetros astronômicos e sua interferência na produtividade agrícola;
- Compreender a importância dos diversos componentes do balanço de radiação solar;
- Identificar o comportamento e a influência dos principais elementos meteorológicos em diferentes ambientes;
- Estimar e avaliar a evapotranspiração para saber o consumo hídrico de culturas agrícolas do Nordeste brasileiro.
- Estimar e avaliar o balanço hídrico para: conhecer quando deve ou não irrigar no Nordeste; caracterizar para o clima de uma região e realizar zoneamento agroclimático.

2. METODOLOGIAS UTILIZADAS

A metodologia empregada nas aulas de monitoria referente às disciplinas de Meteorologia e Climatologia A, Meteorologia, Agrometeorologia e Meteorologia e Climatologia Aplicada a Pesca e a Aquicultura, foi proposta de acordo com o conteúdo das aulas ministradas pelo professor, ou seja, a monitoria foi usada como

um meio para auxiliar o professor em suprir as dúvidas oriundas dos alunos que ficaram pendentes em sala de aula. Tal método educativo foi composto de:

- Aulas presenciais com os alunos em horário apropriado;
- Auxílio referente às dúvidas por meio de ferramentas digitais: email e whatsapp;
- Exercícios práticos e interativos;
- Desenvolvimento, junto ao orientador, da elaboração de um projeto de pesquisa para que o mesmo pudesse está apto a trabalhar em qualquer instituição de pesquisa.

3. ATIVIDADES PLANEJADAS REALIZADAS DURANTE O PERÍODO

As atividades aplicadas durante esse período semestral (2016.1) basearam-se em dar um enfoque direto nas dificuldades demonstradas pelos alunos em sala de aula, de uma forma que o objetivo a ser alcançado fosse a assimilação do aprendizado comum e igualitário da disciplina por parte dos estudantes. Tais atividades concentraram-se, como já foi mencionado acima, em: aulas presenciais com os alunos em horário apropriado, auxílio referentes a dúvidas por meio de ferramentas digitais (email e whatsapp), auxílio no laboratório e em campo para a seleção de dados climatológicos para análise e correções e aplicação de exercícios práticos e interativos.

3.1. OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS

Nesse período também foi possível ainda realizar auxílio em exercícios desenvolvidos pelo professor nas salas de aulas em tempo real e em atividades de campo de projetos de pesquisa.

4. RESULTADOS ATINGIDOS (OU NÃO) E JUSTIFICATIVAS (SE PERTINENTE)

O objetivo principal de exercer um meio de aprendizado participativo e de fácil compreensão, de modo geral, foi alcançado quando possível, visto que, em

algumas vezes, o único agente dificultante envolvido nesse processo educativo era o próprio aluno: alguns alunos simplesmente não apresentaram empenho e dedicação suficiente ao conteúdo que estava sendo passado a eles.

4.1. DIFICULDADES ENFRENTADAS E SUGESTÕES PARA SOLUCIONÁ-LAS

As únicas dificuldades encontradas foram relacionadas à disponibilidade de uma sala especificada para as aulas de monitoria e a falta de pilotos suficientes para serem utilizados nos quadros.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após este período como monitor dessa disciplina, pôde-se perceber que ser monitor, independente da disciplina acadêmica, é uma oportunidade única e deve ser considerada como indispensável, quando se almeja seguir não só a carreira acadêmica, pois, possibilita um cenário de situações reais onde o graduando aprende diretamente como se comportar e desenvolver as melhores táticas educativas para serem usadas em sala de aula, como também, a possibilidade de um maior crescimento profissional e pessoal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRA, A. G. **Meteorologia Prática**. Oficina de Texto. São Paulo, 2006. Apostila Meteorologia e Climatologia. UFRPE. 2009, 162p.

GEIGER, R. **Manual de Climatologia Microclimatologia: O clima da camada do ar junto ao solo**. Caloust Guibenkian, Lisboa, 1980.

MOTA, F. S. da. **Meteorologia Agrícola**. Nobel, São Paulo, 1975.

OMETO, J. C. **Bioclimatologia Vegetal**. Ceres, São Paulo, 1981.

O.M.M. **Atlas Internacional de nuvens**. Organização Meteorológica Mundial. Serviço Meteorológico Nacional. Lisboa, 1964.

TUBELIS, A. **A chuva e a produção agrícola**. Nobel, São Paulo, 1988.

VAREJÃO – SILVA, M. A. **Instrumentos Meteorológicos Utilizados em Estações de Superfície**. SUDENE, Recife, 1974.

VAREJÃO – SILVA, M. A. **Meteorologia e Climatologia**. Versão Digital, 2006. 449 pp.

VAREJÃO – SILVA, M. A.; CEBALLOS, J. C. **Meteorologia Geral I**. UFPB / FUNAPE / CNPq, Campina Grande, 1982. (Coleção Politécnica 2, Série Didática).

VIANELLO, R.L.; ALVES, A.D. **Meteorologia básica e aplicações**. Viçosa: UFV, 2004. 449p.

ANEXOS

ANEXO 1 – Relatório Semestral de atividades (Modelo Padrão da PREG)



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE CURSOS DE GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE MONITORIA

SEMESTRE/ANO

RELATÓRIO SEMESTRAL DE ATIVIDADES
(FORMULÁRIO Nº 14)

2016/01

1. DADOS DA MONITORIA

Monitor: José Eduardo de Oliveira Junior
Orientador: Cristina Rodrigues Nascimento
Disciplina ou Matéria: Metereologia e Climatologia
Departamento/Área: DEPA / Fitotecnia

2. ROTEIRO PARA A ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO PELO MONITOR

(Utilizar folhas adicionais, anexando-as à solicitação)

1. METODOLOGIAS UTILIZADAS
2. ATIVIDADES PLANEJADAS REALIZADAS DURANTE O PERÍODO
3. OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS
4. OBJETIVOS ATINGIDOS (OU NÃO), JUSTIFICATIVAS (SE PERTINENTE)
5. DIFICULDADES ENFRENTADAS E SUGESTÕES PARA SOLUCIONÁ-LAS
6. CONCLUSÕES

3. AVALIAÇÃO DO MONITOR

(A ser preenchido pelo Orientador)

Foi assíduo ?	SIM (<input checked="" type="checkbox"/>)	NÃO (<input type="checkbox"/>)
Foi pontual ?	SIM (<input checked="" type="checkbox"/>)	NÃO (<input type="checkbox"/>)
Bom domínio do conteúdo da(s) disciplina(s) ?	SIM (<input checked="" type="checkbox"/>)	NÃO (<input type="checkbox"/>)
Bom relacionamento/interação com os alunos ?	SIM (<input checked="" type="checkbox"/>)	NÃO (<input type="checkbox"/>)
Bom relacionamento/interação com o Orientador ?	SIM (<input checked="" type="checkbox"/>)	NÃO (<input type="checkbox"/>)
Bom relacionamento com demais professores ?	SIM (<input checked="" type="checkbox"/>)	NÃO (<input type="checkbox"/>)
Executa corretamente as tarefas ?	SIM (<input checked="" type="checkbox"/>)	NÃO (<input type="checkbox"/>)
Possui boa iniciativa ?	SIM (<input checked="" type="checkbox"/>)	NÃO (<input type="checkbox"/>)
Evolução satisfatória no desempenho da Monitoria ?	SIM (<input checked="" type="checkbox"/>)	NÃO (<input type="checkbox"/>)
Orientador recomenda prorrogação ? (se pertinente)	SIM (<input checked="" type="checkbox"/>)	NÃO (<input type="checkbox"/>)

Observações:

4. ASSINATURA DO ORIENTADOR:

RECIFE, 28 / 08 / 2018 Cristina R. Nascimento.
Professor Orientador

Cristina Rodrigues Nascimento
Profª Adjunta / Área de Fitotecnia
DEPA/UFPE
SIAPE Nº 1773353